

SAÚDE, SEGURANÇA E CUIDADO: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

HEALTH, SAFETY AND CARE: THE ROLE OF NURSING IN THE PREVENTION OF OCCUPATIONAL RISKS.

Evilly Amanda Mota Almeida¹

Janayna Araújo Viana²

Resumo: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva sobre o projeto de extensão “Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais”. O projeto, vinculado ao curso de Enfermagem da Unitins, foi realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Augustinópolis-TO, entre setembro de 2023 e junho de 2024. Seu objetivo foi promover ações de educação em saúde para a equipe multiprofissional da UPA, abordando a identificação e prevenção de riscos ocupacionais, além da prestação de cuidados de enfermagem. Os participantes demonstraram envolvimento e interesse nas atividades propostas, e a equipe executora teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na prática. Conclui-se que o projeto contribuiu para a conscientização sobre a importância da segurança no trabalho, favorecendo a prevenção de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Prevenção; Riscos Ocupacionais; Saúde do trabalhador; Enfermagem; Assistência de Enfermagem.

Abstract: This is an experience report with a qualitative and descriptive approach to the extension project “Health, Safety and Care: Nursing’s role in prevention of occupational risks”. The project, linked to the Nursing course at Unitins, was carried out at the Emergency Care Unit (UPA) of Augustinópolis-TO, between September 2023 and June 2024. Its objective was to promote health education actions for the team multidisciplinary team at UPA, addressing the identification and prevention of occupational risks, in addition to the provision of nursing care. Participants demonstrated involvement and interest in the proposed activities, and the executing team had the opportunity to deepen their knowledge in practice. It is concluded that the project contributed to raising awareness on the importance of safety at work, favoring risk prevention occupational skills in the hospital environment.

Keywords: Prevention; Occupational Risks; Worker health; Nursing; Nursing Assistance.

1 Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Campus Augustinópolis. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8016644696395025> ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2824-4482> E-mail: evillyamanda@unitins.br

2 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-SP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9361458411518811> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8855-5056> E-mail: jan.viana2101@gmail.com

Introdução

De acordo com (Bessa, 2010), os riscos ocupacionais são conceituados como as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social dos trabalhadores e não somente as situações que originem acidentes e doenças. Essas situações de riscos podem ser compreendidas por aquelas ocasionadas por natureza das próprias funções e em resultado de ações ou fatores externos, aumentando assim a probabilidade de ocorrência de lesão física, psíquica ou patrimonial, sendo, portanto, necessário que o enfermeiro conheça o processo de trabalho e os riscos potenciais a que está exposto.

Segundo o Ministério da Saúde os profissionais da saúde estão submetidos a uma série de riscos, sendo eles: físicos (calor, frio, umidade, radiações ionizantes), químicos (quimioterapia, glutaraldeído, detergentes enzimáticos, cloro), biológicos (bactérias, vírus, fungos, protozoários) e mecânicos e/ou ergonômicos (ligados à natureza biopsicossocial do ambiente de trabalho) devido à alta exposição no ambiente de trabalho, o que prejudica na eficiência do mesmo (Brasil, 2001). Em relação aos profissionais de enfermagem estudos dos autores Balsamo e Felli (2006) detectaram a unidade de emergência como o local com maior percentual de acidentes de trabalho (16,67%), seguido da Clínica Médica e da UTI (com 12,5%, cada).

No Brasil, de acordo com os dados Estatísticos da Previdência Social, que divulgam o número de acidentes e das doenças do trabalho, revelam que em 2012, foram notificados 713.984 casos de acidentes de trabalho e em 2013, 717.911, com média de 715.947,5 nos dois anos. No Nordeste, em 2012, foram registrados 90.588 acidentes; e, em 2013, 86.225, com média de 88.406,5 nos dois anos. No Rio Grande do Norte, em 2012, foram notificados 7.042 acidentes; e, em 2013, 6.816, com média de 692,9 nos dois anos (Costa, 2017).

Há exposição do trabalhador a cargas biológicas e a acidentes ao manipular pacientes com doenças transmissíveis e infectocontagiosas, feridas cirúrgicas contaminadas, ostomias e outras secreções humanas. Há exposição à carga física quanto em contato com o choque elétrico no manejo de aspiradores, desfibriladores, tomadas e bisturis elétricos sem manutenção constante e por serem obsoletos. Em relação à exposição a cargas fisiológicas é notório o sobrepeso ao transportar paciente, e ao trabalhar longamente de pé, o que pode causar doenças osteoarticulares com limitações físicas. Os trabalhadores de enfermagem também se expõem muito a cargas químicas quando manipulam meios e instrumentos de trabalho, medicamentos, soluções e desinfetantes (Ribeiro; Shimizu, 2007).

Em relação aos profissionais de enfermagem estudos dos autores Gusmão, Oliveira e Gama (2013), mostra que 17 (53,1%) acidentes relatados envolvendo material biológico, 10 (31,2%) registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e 5 (15,6%) na Comunicação de Acidentes de Trabalho. A punção venosa e o descarte inadequado do material estiveram associados a 52,9 e 47,1% dos acidentes, respectivamente.

Diante disso, esse projeto de extensão trouxe a proposta de realizar ações de educação e saúde sobre os riscos ocupacionais com a equipe multiprofissional da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Augustinópolis-TO. Tendo isso em vista, a equipe multiprofissional se sentirá mais segura para realizar seu trabalho e consciente dos riscos para preveni-los, contribuindo assim de forma positiva na qualidade da assistência prestada aos seus pacientes.

Ademais, o projeto tem a finalidade de oferecer prestação de serviço na UPA do município de Augustinópolis-TO junto as atividades laborais da equipe de enfermagem. Portanto, as ações de prestação de serviço junto a equipe multiprofissional favorece uma proximidade e uma observação das situações de vulnerabilidade aos riscos ocupacionais. Frente a essa análise, foram desenvolvidas ações de orientação e capacitação sobre os riscos ocupacionais e principalmente como preveni-los.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, descritiva, que visa relatar as vivências do projeto de extensão vinculado ao curso de Enfermagem do Município de Augustinópolis-TO, "Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais". Este projeto foi uma proposta aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – Pibiex da Unitins.

Primeiramente, o projeto foi submetido a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-Proex, da Universidade Estadual do Tocantins Unitins, torna público a 1ª Chamada das propostas classificadas submetidas ao Edital Proex nº 06/2023 – Pibiex, relativo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – Pibiex.

O projeto aconteceu no período de setembro de 2023 a junho de 2024 e contou com a parceria da UPA do Município de Augustinópolis-TO e com a Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Assuntos Comunitários (Proex) da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) Câmpus Augustinópolis. Aconteceram encontros semanalmente sempre nas segundas e terças durante o período das 07:00 às 13:00 e às sextas entre os períodos 08:00-12:00/ 14:00- 18:00 As segundas-feiras (educação e saúde sobre riscos ocupacionais na UPA); as terças-feiras (atividades de prestação de serviço na UPA) e as sextas-feiras (Estudo, planejamento e orientação com a professora Janayna Araújo Viana na Unitins).

O projeto foi executado junto aos profissionais que integram a equipe multiprofissional da UPA, logo, participaram do projeto 40 profissionais que compunham a equipe sendo eles: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, radiologistas, farmacêuticos, recepcionistas, maqueiros, motoristas da ambulância e a equipe de limpeza.

Nesses encontros foram realizadas palestras, oficiais e orientações abordando a temática sobre Riscos Ocupacionais, de modo que, a cada encontro abordava-se um risco ocupacional, sendo eles: Os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. A educação em saúde acontecia tanto nos momentos de discussão em grupo com toda a equipa multiprofissional da UPA quanto em momentos individuais com cada profissional.

Além disso, também foram desenvolvidas ações voltadas a qualidade de vida dos profissionais de saúde, onde, buscou-se uma parceria com o ambulatório de Práticas Integrativas Complementares (PICS) da UNITINS e assim, pode ser oferecido aos profissionais da UPA um momento de laser e relaxamento no ambiente de trabalho por meio de: massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia e musicoterapia.

Outras parcerias também aconteceram no decorrer desse projeto, ou seja, foi realizado um encontro com a equipe multiprofissional da UPA para conscientizar sobre o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e a Norma Regulamentadora 32 (NR32). Essa ação aconteceu em parceria com disciplina de Enfermagem em Saúde do Trabalhador e contou com o trabalho da turma de enfermagem do 5º período da Unitins.

A seguir, apresentaremos de forma detalhada as ações deste projeto:

No dia 21-09-2023 foi realizado a primeira ação de extensão do projeto Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais, para equipe multiprofissional da UPA do município de Augustinópolis-TO. Nesse primeiro momento foi explicado as propostas do projeto, os objetivos gerais e específicos, as metodologias que seriam abordadas e o cronograma das atividades realizadas. Participaram desse momento os profissionais da equipe multiprofissional da UPA de Augustinópolis, dentre eles: Enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, recepcionista dentre outros. O momento teve a interação dos profissionais sobre o projeto, o qual, foi aceito e recebido pelos profissionais como um projeto de grande importância para a saúde do trabalhador. A ação foi finalizada com um lanche. A ação foi registrada pela jornalista Ananda no site da Unitins.

Nos dias subsequentes, tiveram início as atividades programadas de prestação de serviços pelos profissionais de enfermagem, realizadas às segundas, terças e sextas-feiras. Nas segundas e terças-feiras,

as atividades foram desenvolvidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Augustinópolis-TO, no período das 07h às 13h. Sob a supervisão do enfermeiro responsável, foi possível acompanhar e participar de diversos procedimentos técnicos, incluindo anamnese, exame físico e aferição de sinais vitais, como pressão arterial, temperatura, saturação de oxigênio (SpO₂), frequência cardíaca e respiratória. Além disso, houve participação em procedimentos de maior complexidade, tais como assistência na passagem de sonda, realização de curativos, administração de medicamentos conforme prescrição médica e observação de atendimentos em situações de urgência e emergência.

Ademais, foi realizado orientações sobre os riscos ocupacionais uma vez por mês e orientações individuais sobre o mesmo com cada profissional que compõe a equipe multiprofissional da UPA. Todas as essas orientações tinham planejamento, execução e avaliação da ação/curso sobre riscos ocupacionais para a equipe multiprofissional da UPA/ Augustinópolis.

Já nas sextas-feira aconteceram as orientações com a professora Janayna Araújo Viana, bem como, momentos de estudo, leitura e pesquisa sobre os riscos ocupacionais e saúde do trabalhador. Nesse dia, também era realizado o planejamento da ação de educação e saúde da temática do mês na UNITINS. O horário destinado para tais atividades foi no período das 08h às 12h e das 14h às 18h.

O presente projeto de extensão também autou de forma interdisciplinar com o Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Assim, no dia 23-11-2023 realizou-se uma ação com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) com a equipe multiprofissional da UPA onde o objetivo era proporcionar um momento de promoção de saúde e lazer para os mesmos. Essas práticas incluíam: massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia e musicoterapia. O projeto contou com a parceria entre o professor Francisco Dimitre e dois alunos do 8º período de enfermagem, Uelson Carlos e Watina Rodrigues. Os alunos se dispuseram em ir até a UPA do município de Augustinópolis para a realização das PICS e no final foi oferecido para todos um delicioso lanche. A ação foi registrada pela jornalista Ananda no site da Unitins.

No dia 27 de maio de 2024, foi realizado uma ação de extensão voltada a disciplina Enfermagem em Saúde do Trabalhador com a equipe multiprofissional da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Augustinópolis-TO, em conjunto com este projeto de extensão PIBIEX. A ação foi organizada pelas acadêmicas do 5º período de enfermagem: Amanda Mendes, Ângela Lô, Dalila Santos, Daniela Assunção, Eduarda Viana, Crstiellen, Ana Luísa e Evilly Amanda (bolsista PIBIEX), além de contar com a participação das professoras Nayara Sousa e Janayna Araújo Viana (orientadora da bolsista PIBIEX), ambas docentes da Universidade estadual do Tocantins- unitins. Essa ação tinha como objetivo levar educação e saúde para toda a equipe multiprofissional da Unidade de Pronto Atendimento-UPA do município de Augustinópolis-To a respeito dos Riscos Ocupacionais e a NR-32. Para finalizar, foi proporcionado um delicioso lanche para toda a equipe.

Resultados e Discussão

O projeto obteve resultados positivos de ambos os lados, tanto para os profissionais da UPA quanto para a equipe executora do projeto. As ações realizadas com a equipe multiprofissional da UPA, proporcionaram maior conhecimento a respeito dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho. Pode-se destacar uma maior interatividade e participação no decorrer das atividades desenvolvidas, tornando o ambiente da ação propício e confiável para a discussão das temáticas trabalhadas. Dos 40 profissionais que fazem parte da equipe multiprofissional da UPA, 90% estiveram engajados e participativos no presente projeto. De modo que alguns relatos foram ditos pela equipe participante como:

“O projeto foi maravilhoso e muito esclarecedor, pude aprender várias informações novas sobre riscos ocupacionais” (Enfermeiro³)

3 Os nomes dos profissionais da UPA foram preservados, desse modo eles serão apresentados aqui como a sua formação e área de atuação. A sequência 1, 2 ou 3 será para mostrar ao leitor que foram pessoas diferentes que emitiram sua opinião conforme a sequência dos números.

“Obrigada por trazer esse assunto para nós, Evilly, Foi bom lembrar sobre esse tema já que estamos sempre expostos” (Técnica de Enfermagem 2)

“Foi tão bom estar com você nesse período, Evilly. Espero que você volte logo para trabalhar com nossa equipe” (Técnica de Enfermagem 3).

Para a equipe executora do projeto, este serviu de grande aprendizado não só através de estudos, leituras e as pesquisas, mas por aprender como funciona o trabalho em equipe dentro de uma UPA, além de prestar assistência de enfermagem junto aos pacientes.

Ademais, todos os objetivos previstos foram alcançados como a realização das ações de educação e saúde sobre os riscos ocupacionais, promoção de um curso de capacitação por meio de oficinas com musicoterapia e massoterapia, rodas de conversa e palestras com esses profissionais estimulando o bem-estar biológico, físico, psíquico, social e espiritual a melhoria da qualidade de vida dos profissionais de saúde. Torna-se uma satisfação para nós sabermos que o projeto refletiu positivamente juntos aos profissionais da UPA, ouvi-los e receber os seus cumprimentos e elogios tornam a caminhada mais empoderada e motivadora. Vejamos alguns relatos.

“Quando teremos outra oficina de massagem? Queremos mais momentos assim kkk (Enfermeira 4).

“Espero que volte com o projeto no próximo ano, Evilly.” (Enfermeira 5).

Este projeto foi de grande relevância, pois esta experiência despertou um novo olhar quanto a importância de conhecer e saber identificar os riscos ocupacionais dentro do ambiente de trabalho.

Figura 1. Apresentação do Projeto na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Augustinópolis, Tocantins, Brasil.



Fonte: Acervo do projeto “Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais”. (2023). Foto autorizada.

Figura 2. Prestação de serviço na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Augustinópolis, Tocantins, Brasil.



Fonte: Acervo do projeto “Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais”. (2023). Foto autorizada.

Figura 3. Realização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Augustinópolis, Tocantins, Brasil.



Fonte: Acervo do projeto “Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais” (2023). Foto autorizada.

Figura 4. Ação com a temática Riscos Ocupacionais e NR 32 com a equipe multiprofissional da UPA do Município de Augustinópolis, Tocantins, Brasil.



Fonte: Acervo do projeto “Saúde, Segurança e Cuidado: A atuação da enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais” (2023). Foto autorizada.

Considerações Finais

Através da execução desse projeto foi possível realizar educação em saúde voltada aos riscos ocupacionais utilizando de estratégias de metodologias ativas para melhor compreensão da equipe multiprofissional da UPA do município de Augustinópolis, Tocantins.

A experiência que o projeto trouxe tornou-se um marco na trajetória acadêmica dos envolvidos: educação em saúde, trabalho em equipe, prestação de serviço, produção acadêmica de resumos e artigos, apresentações científicas e condução e mediação de discussão sobre saúde do trabalhador, riscos ocupacionais, medidas de prevenção e sobretudo a segurança e a qualidade de vida daquele que cuida e exerce a enfermagem foram ações que se tornaram memórias e aprendizados significativos na construção do exercício da enfermagem.

Portanto, conclui-se que esse projeto serviu de grande aprendizado acadêmico no curso de graduação em enfermagem pois além de contribuir na discussão de temas relacionados a prevenção dos riscos ocupacionais, foi possível acompanhar na prática o exercício da enfermagem. Logo, espera-se que este

relato instigue novos projetos de extensão e de pesquisa relacionados a saúde do trabalhador e na prevenção de riscos ocupacionais, pois, sabe-se o quanto torna-se necessário cuidar daqueles que se doam diariamente exercendo a sua profissão e lidando com a o outro nas suas vulnerabilidades e fragilidades.

Referencias

BASTOS, Elaine Cristina. Perfil Epidemiológico dos Acidentes de Trabalho Notificados em um Hospital de Ensino do Ceará; **Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia**; v. 20, n. 1, 2019 , p. 41-49. Doi: <https://doi.org/10.36977/ercct.v20i1.193>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília, DF: OPAS/OMS; 2001.

COSTA, Verônica Rodrigues Fonseca. Perfil epidemiológico de trabalhadores acidentados atendidos em uma Unidade Mista de Saúde; **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, 19(3): 41-47, jul-set, 2017

GOUVEIA, Amanda Ouriques. Estresse ocupacional em profissionais de uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA): práticas interventivas de educação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. e4627, 9 out. 2020.

GUSMÃO, Grassyelly Silva; Acidente de Trabalho com Material Biológico: Análise da Ocorrência e do Registro. **Cogitare Enfermagem**, v. 18, n. 3, set. 2013.

JUNIOR, Edson Pedroza dos Santos; Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência; **Rev Bras Med**. 2015;13(2):69-75

RAMOS, Maricleide Melo. Os Riscos Ocupacionais na Rotina Trabalho dos Profissionais de Enfermagem nas Intituições Hospitalares. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, V.13, n.3, set/dez, 2021

SANTOS, Érick Igor. Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem: revisão integrativa de literatura. **Revista Augustus**, 16 dez. 2012.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.